

BLOG COMO RECURSO EDUCACIONAL NA WEB 2.0

Siony da Silva¹

RESUMO

Estamos presenciando um novo espaço de interação, colaboração e aprendizado proporcionado pelos recursos disponibilizados pela Web 2.0. Este artigo enfoca o emprego dos recursos da Web 2.0 na educação, destacando os blogs, como ferramentas que podem propiciar um aprendizado autônomo, independente e colaborativo.

Palavras-chave: Web 2.0, Blog, processo ensino-aprendizagem

ABSTRACT

This is a new area of interaction, collaboration and learning resources provided by provided by Web 2.0. This article focuses on the use of resources Web 2.0 in education, highlighting the blogs as tools that can provide learning an autonomous, independent and collaborative

Keywords: Web 2.0. Blog, teaching-learning process

Introdução

Vivemos em um mundo em constante evolução com relação as Tecnologias da

Informação e Comunicação (TIC). Essas tecnologias estão promovendo transformações em várias áreas do conhecimento humano, e dessa forma modificando padrões de comportamento, atividades profissionais, de lazer e aprendizado.

Assim passamos a incorporar estes recursos em nossas vidas, de forma bem transparente, sem que precisemos conhecer suas características técnicas. Precisamos apenas escolher os recursos que melhor se adequem às nossas necessidades de comunicação, de acesso a informação, de lazer e aprendizado, sendo este processo dinâmico, pois cada vez existem mais recursos disponíveis no nosso entorno.

As redes telemáticas, especialmente a internet, propiciam novas formas de participação social, além dos limites territoriais locais. Dessa forma, não ficamos somente informados de tudo que passa no mundo, mas também passamos a experimentar novas formas de organização e participação cidadã, a frente dos estados tradicionais em todos os níveis e âmbitos: de associações, coletivos, fundações, institutos, organizações não governamentais

¹ Professora aposentada do IFET São Paulo. Mestre em Educação pela Universidade Bandeirante

ⁱ... (AREA, 2009 p.8) (tradução livre do espanhol)

Esta evolução dos recursos tecnológicos, ao incorporar o usuário como participante ativo dos meios de comunicação, gerou um cenário denominado Web 2.0.

Este artigo enfoca o emprego dos recursos da Web 2.0, na educação destacando os blogs, como ferramentas que podem propiciar um aprendizado autônomo, independente e colaborativo.

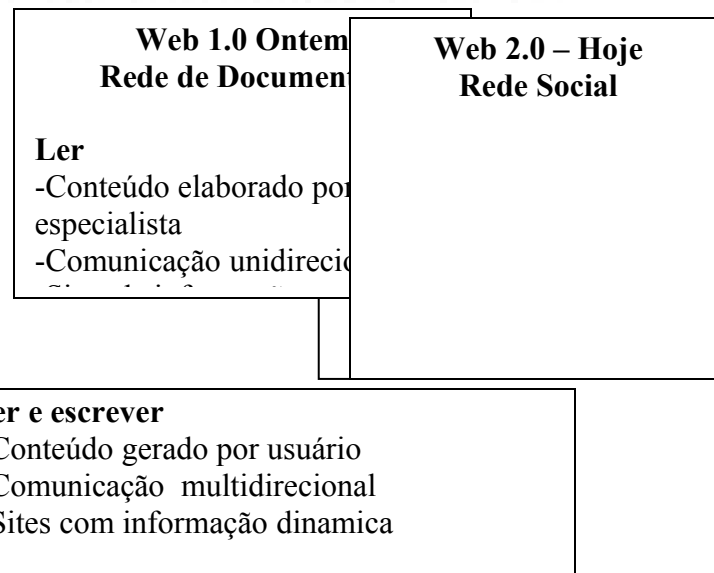
O que é WEB 2.0

A internet é um espaço em constante evolução. Com a sua criação (atualmente denominada Web 1.0), os usuários passaram a acessar informações, gerais e de especialistas, além de realizar comunicação pessoal por meio de fóruns, *e-mails*, videoconferência *chat*, lista de discussão, bem como aprendizados através de cursos a distância. Este espaço, embora revolucionário, era um meio “passivo”, pois os usuários não elaboravam nem expunham suas produções. Atualmente a internet mudou para um caráter social, pois “nos dá a palavra”. Podemos nos expressar intelectualmente ou artisticamente, e existem pessoas que querem compartilhar nossas inquietudes e estão interessadas no que temos a dizer (Blanco, Ramos, 2009, p. 1).

Esse novo espaço da Web denominado Web 2.0 “{...} são espaços virtuais que integram um conjunto de aplicações tecnológicas que permite a cada internauta interagir com outros usuários e se converter diretamente em criador de conteúdosⁱⁱ” (ROSAS, 2008, p.1). (tradução livre do espanhol)

A Web 2.0 é “uma filosofia caracterizada pelo acesso livre a informação, ao compartilhamento do conhecimento, a facilidade de publicação, a liberdade de expressão, sendo o usuário o criador da informação não apenas o receptorⁱⁱⁱ”. (AREA, 2009, p.70) (tradução livre do espanhol)

Existem algumas diferenças entre a Web 1.0 e a Web 2.0. Area (2009, p. 70), faz a seguinte comparação entre a Web 1.0 e a Web 2.0



Área (2009, p. 70)

Kuklinski (2007, p.28), citando

O'Reilly destaca que são sete os princípios da Web 2.0:

- World Wide Web como plataforma de trabalho: a dinâmica da Web 2.0 passa a ter programas gratuitos. Começa a surgir o conceito de *Webtop*, oposto de *desktop*, pois as ferramentas e seus conteúdos estão disponibilizados na Web. Assim as empresas não precisam pagar direitos autorais para utiliza-los.

- Fortalecimento da inteligência coletiva: o usuário define a forma de participação na Web, ou seja, de maneira passiva ou ativa. O exemplo típico de participação ativa é como colaborador da Wikipedia. Assim, o usuário passa a ser um co-desenvolvedor de conteúdo.

- Gestão de base de dados como competência básica: a Web 2.0 favorece a criação de uma massa crítica de usuários que produz um volume de dados de grande valor.

- Fim do ciclo de atualização de versão de software: como os programas estão na plataforma Web, não é necessário o pagamento por atualização de programas utilizados.

- Modelos de programação rápida associados à busca de simplicidade: o objetivo é que as aplicações cresçam sem complicações

para o desenvolvedor e que o usuário possa ver o conteúdo na plataforma que desejar.

- Software não limitado apenas a um dispositivo: os produtos Web 2.0 não se limitam a apenas aos computadores, podendo ser utilizados através de outros meios como os telefones móveis.

- Experiência enriquecedora dos usuários: um exemplo são os blogs, pois a partir dessa ferramenta, os usuários podem criar, editar, interagir com os leitores, sendo um elemento que reforça a cultura organizacional.

Algumas ferramentas ou recursos de software da Web 2.0 são: publicação de espaços pessoais (blogs), publicação compartilhada (wikis), publicação de apresentações multimedia (SlideShare), publicação de arquivos de imagem (flickr, picasa), publicação de arquivos audiovisuais (YouTube, Google Vídeo), etc. (Area, 2009, p. 71)

A Web 2.0 cria um cenário de participação ativa, de interação e colaboração. Dessa forma, ao ser empregada em um processo ensino aprendizagem pode proporcionar a criação de ambientes de pesquisa, participação, reflexão e cooperação entre professores e alunos.

Marqués (2007), destaca as seguintes implicações do emprego da Web 2.0 em práticas educativas: constitui um “espaço social horizontal, rico em fontes de informação”; as

informações e os canais de comunicação facilitam a aprendizagem autônoma e permitem maior participação nas atividades grupais, podendo aumentar o interesse e a motivação dos estudantes; facilidade em elaborar materiais, utilizando diversas mídias, além de possibilitar o compartilhamento deste material com o grupo; possibilidade de armazenamento, classificação e publicação de conteúdos, através de arquivos de texto, som, imagem; criação de uma rede de aprendizagem e incremento da facilidade de aprendizagem e a avaliação da mesma; desenvolvimento e melhoria das competências digitais, através da busca, análise e publicação de informações e a possibilidade de proporcionar ambientes de desenvolvimento de “redes de centros de professores”, estimulando a reflexão sobre as práticas educativas e o uso dos recursos tecnológicos.

Considerando, que vivemos em uma sociedade da informação, que exige uma diminuição das “práticas memorísticas e reprodutoras, em favor das metodologias sócio-construtivistas centradas nos estudantes e na aprendizagem autônoma e colaborativa”, as ferramentas disponibilizadas na Web 2.0, constituem instrumento para que tal processo ocorra, mas para isso, é necessário que os professores tenham recursos, formação e experiência no uso educativo das TIC. (Marqués, 2007)

Para que alunos e professores possam aproveitar as oportunidades presentes em um ambiente da Web 2.0, precisam desenvolver algumas competências. Marqués (2007) destaca a necessidade dos alunos possuírem as competências digitais (saber buscar, organizar, analisar as informações na internet, processar tais informações, de tal forma que sejam transformadas em conhecimento, saber comunicar-se através dos recursos tecnológicos, e conhecer os riscos desses recursos, tais como plágio, *spam*, etc); competências sociais (trabalho em grupo, responsabilidade, respeito) e outras competências (aprendizagem autônoma, imaginação, criatividade, iniciativa, reflexão, resolução de problemas, capacidade de adaptação, etc).

Romani (2007, p. 103) destaca que o adequado desenvolvimento dos alunos em utilizar as tecnologias da Web 2.0, criará destrezas para que possam processar cada vez maiores volumes de informações, estimulando o interesse em gerar e compartilhar conteúdos multimedia de qualidade, pois, os recursos da Web 2.0 possibilitam não só a gestão das informações como também a criação de “redes de inovação e geração de conhecimentos baseadas na reciprocidade e na colaboração^{iv}” (tradução livre do espanhol)

Da mesma forma que os alunos, os professores também tem que possuir essas mesmas competências, acrescidas da competência didática (aplicar modelos de aprendizagem no uso das tecnologias da Web 2.0); administrar as aulas com regras claras para a utilização dos recursos tecnológicos e possuir uma atitude favorável no uso dos recursos tecnológicos, tendo consciência que esta prática necessitará de tempo extra na jornada profissional.

Diferente dos alunos, que já fazem uso contínuo de muitos dos recursos tecnológicos pois cresceram em uma sociedade digital, sendo denominados muitas vezes de “nativos digitais”, os professores terão que conhecer a tecnologia, se apropriar da mesma e promover competências de utilização aos seus alunos.

Convém destacar, que as tecnologias por si só, não irão modificar o processo educacional. É necessário que a instituição educacional caminhe integrada também com os procedimentos didáticos pedagógicos que alicerçam os recursos tecnológicos, para que os professores possam criar um ambiente que permitam ao aluno um aprendizado permanente.

Além disso, se não houver política pública de inclusão das pessoas na utilização crítica e reflexiva desses recursos, a brecha digital, caracterizada pela distancia entre as

pessoas que sabem fazer uso dos recursos tecnológicos e os que não sabem, será ampliada.

Embora a Web 2.0 tenha trazido muitos benefícios para a comunicação a distância e para o aprendizado, o seu emprego também tem o lado obscuro caracterizado pela perda de identidade, pelo avanço do anonimato, o surgimento de novas formas de manipulação, o surgimento de novo poder midiático, e a possibilidade de incrementar o número de oportunistas. (Cormenzana, 2006). Nesse sentido, se torna necessário o aprendizado do uso destas tecnologias, e a escola é o local onde as pessoas aprendem a utilizar tais recursos.

Blog como recurso da Web 2.0

“Blog é um site na internet que é continuamente atualizado, que mostra o conteúdo em ordem seqüencial inversa (a entrada mais nova primeiro) e convida o leitor a responder ao conteúdo lido.” (JOHNSON, 2007, p. 1) (tradução livre do espanhol).

Inicialmente para a elaboração de um blog, era necessário conhecer HTML. Hoje, as pessoas podem realizar seus blogs com muita facilidade, sem que tenham necessidade de conhecer linguagens técnicas, o que tem contribuído para a criação de blogs pessoais. Alguns exemplos de sites que disponibilizam recursos para a elaboração de blogs são o

Blogger (<https://www.blogger.com/start>) e o Edublogs (<http://edublogs.org/>).

As vantagens de um blog sobre uma Web tradicional em linguagem HTML são: facilidade de uso e versatilidade (não há necessidade de conhecimentos de desenho da Web); eficiente administrador de conteúdos (os conteúdos são armazenados por ordem cronológica inversa, ou seja o último publicado é o que primeiro aparece); interatividade (os usuários podem expressar suas opiniões, e estas são armazenadas também em ordem cronológica); gestão de enlaces (o autor pode incluir uma lista de blogs relacionados ao tema desenvolvido); sindicalização (possibilidade de associar o conteúdo de outro blog ao próprio blog e vice-versa) (Manzano, 2006, p. 3)

Devido a grande utilização dos blogs, em várias áreas, eles passaram a ser denominados por sua temática, como: audioblogs (dedicados aos arquivos de áudio), fotoblogs (dedicados a arquivos de imagens), videoblog (dedicados a arquivos de vídeo) e moblogs (dedicados aos blogs de telefone móvel) (Salazar, 2006, p. 1). Quando o objetivo é educacional, recebe o nome de Edublog.

Lara (2008, p. 2) destaca que a prática dos blogs, favorece a aprendizagem de várias habilidades, entre elas a de selecionar, analisar e armazenar o site que poderá ser utilizado como informação de acesso de forma pessoal

ou coletiva; a produção de vários tipos de mídias para a apresentação do conteúdo, de forma organizada; a pesquisa de conteúdo para a publicação, de forma que os direitos autorais sejam respeitados; assim como a prática de ler e responder comentários dos usuários.

Alguns exemplos na educação, segundo Blanco, Ramos (2009, p. 3, p. 1) são:

- “Blogs de aula” : podem ser utilizados como “extensão” das aulas presenciais, possibilitando ao professor se comunicar com os alunos, com relação a datas de entrega de trabalhos, avaliações, bem como para disponibilizar conteúdo através de várias mídias.

- Blog dos alunos: local utilizado para a publicação de trabalhos, sítios da Web de interesse, podendo estes dados ser compartilhado com os colegas de classe.

- Blog coletivo: espaço utilizado por vários alunos. Pode ser utilizado para realizar jornal escolar, criação de poesias, etc.

Kajder, Bull (2003) destacam as características relevantes para blogs no processo educacional: economia (os blogs exigem precisão, ou seja a participação deve ser bem elaborada e ter clareza daquilo que estiver informando); arquivo (cada participação é finalizada em um período e estes assuntos são arquivados, permitindo aos usuários refletirem sobre o tema em um determinado período);

retroalimentação (os comentários estimulam a reflexão e a participação dos usuários sobre o tema); multimedia (possibilidade de publicação de texto, som imagem); imediatismo (assim que os estudantes publicam uma participação, imediatamente é exibida no blog); participação ativa (cada estudante pode comunicar-se lendo, escrevendo, pensando e respondendo de forma muito rápida).

Lara (2005, p. 4) destaca as seguintes habilidades e capacidades que podem ser desenvolvidas pelo aluno autor de um blog:

- Organização do discurso: “a estrutura dos Weblogs permite a elaboração do pensamento de uma maneira sequencial e outorga um alto grau de controle sobre o discurso”. Isto porque o aluno pode editar e reeditar conteúdo quantas vezes desejar;

- Fomento do debate: as pessoas que visitam o blog, poderão se comunicar com o autor, e assim, ocorrerá um ambiente de interação, pois o autor também se comunicará com o leitor. Da mesma forma que o aluno é autor em seu blog, ele será o leitor de outro, havendo um contato entre as pessoas;

- Construção de identidade: o autor vai criando sua identidade através do conteúdo disponibilizado, das interações com leitores e outros blogueiros, e assim vai sendo criado um sentimento de respeito e responsabilidade com as pessoas que acessam seu blog.

- Criação de comunidade de aprendizagem: pode ser desenvolvida através de blogs coletivos dos alunos, de tal forma que seja estimulada a responsabilidade e colaboração entre eles.

- Compromisso com a audiência: ocorre através do contato entre o autor e os leitores, de tal forma que possa existir uma interação, um debate sobre seus próprios artigos.

- Apoio ao e-Learning: o blog possibilita o contato dos alunos com o blog do professor, realizando comentários, lendo sobre temas por ele postado. O blog do aluno, possibilita também o contato com o professor e com colegas.

- Documentação: por sua própria estrutura, o blog contém as postagens em ordem inversa que foram colocadas (as últimas aparecem primeiro). Os blogs melhoram as técnicas de escrever dos alunos, pois eles passam a ser responsáveis pelos conteúdos postados. Para manter atualizado seu blog, o aluno realiza muita pesquisa, tornando-se um “especialista” no tema tratado.

Embora os blogs possuam muitas características para o processo ensino-aprendizagem colaborativo, convém destacar a importância de outras ferramentas, tais como os wikis e os serviços de *social bookmarking* (recurso utilizado pelos usuários da internet para armazenar, organizar e compartilhar

páginas da Web de interesse comum, sendo uma das primeiras aplicações o del.icio.us) (Lara, 2005, p. 8)

Considerações finais

A evolução dos recursos tecnológicos, em especial a Web 2.0, tem modificado o comportamento humano, tanto no contato interpessoal, no acesso ao conhecimento, lazer, aprendizado e na forma como as pessoas expõem sua vida e seus pensamentos.

A escola precisa se adequar a esse novo perfil de aluno, que está constantemente conectado, acessando os mais diversos recursos tecnológicos de maneira rápida e com muita desenvoltura. Esses alunos, embora possuam muita competência no acesso a tecnologia, têm via de regra falta de orientação, esclarecimento e aprendizado de como utilizar tais recursos no sentido de colaborar ativamente no seu próprio aprendizado e no de seus colegas. Os alunos precisam ter a competência de saber ouvir e expor seus pensamentos de forma crítica e reflexiva; ter autonomia; independência e ao mesmo tempo ter respeito pela opinião alheia. Precisam também saber definir qual o objeto de sua pesquisa, realizar esta pesquisa e analisar esse conteúdo. Sabemos que o uso da tecnologia por si só, não qualifica o aprendizado. A tecnologia deve estar dentro de um contexto educacional, com planejamento,

objetivos e critérios para sua incorporação no aprendizado.

A utilização de blog como recurso educacional, pode contribuir para a criação de um ambiente de participação, colaboração, respeito e reflexão no processo ensino-aprendizagem.

Sabemos que o aprendizado deve ser dinâmico e ao longo da vida e a utilização do blog pode ser um facilitador ao aprendizado permanente.

Referências

- AREA, Moreira, Manuel. *Introducción a la Tecnología Educativa*, 2009. Disponível em: <http://Webpages.ull.es/users/manarea/ebookte.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2009.
- BLANCO, Laura; RAMOS, Eduardo. *El futuro ya no es lo que era. Nuevas plataformas, redes y tecnologías para la educación 2.0*. In: Telos, Cuadernos de Comunicación e Innovación, n. 78, 2009. Disponível em: <http://www.campusred.net/telos/articulocuadern o.asp?idArticulo=5&rev=78>. Acesso em: 15 mar. 2009.
- CORMENZANA, Fernando. *Web 2.0. Educación 2.0 Usos educativos para las nuevas herramientas Web*, 2006. Disponible em: <http://www.slideshare.net/zupernano/Web-2-y-educacin>. Acesso em: 20 mar. 2009.
- JOHNSON, Doug. *Blogging y el especialista en medios*, 2007. Disponível em: <http://www.eduteka.org/EspecialistaMedios.php>. Acesso: 30 mar. 2009.
- KAJDER, Sara, BULL, Glen. *Scaffolding for Struggling Students*, 2003. Tradução: Eduteka. Disponível em: <http://www.eduteka.org/Weblogs2.php>. Acesso em: 17 mar. 2009.

KUKILINSKI, H. P. *Nociones básicas alrededor de la Web 2.0*. ROMANÍ, C., C., KUKILINSKI, H. P. *Planeta Web 2.0 inteligencia colectiva o medios fast food.*, 2007. Grup de Recerca d'Interaccions Digitals, Universitat de Vic. Flacso México. Barcelona / México DF. Disponível em: <http://www.planetaWeb2.net/>. Acesso em: 05 mar. 2009.

LARA, Tíscar. *Blogs para educar. Usos de los blogs en una pedagogía constructivista*. In: Revista Telos, n° 65, 2005. Disponível em: <http://www.campusred.net/telos/articulocuadern o.asp?idarticulo=2&rev=65>. Acesso em: 07 abr. 2009.

_____. *Alfabetización digital com blogs*. In: Observatório tecnológico, enero, 2008. Disponível em: <http://observatorio.cnice.mec.es/index.php? module=subjects&func=viewpage&pageid=70>. Acesso em: 05 abr. 2009.

MANZANO, Andrés Garcia. *Blogs y wikis en tareas educativas*, 2006. In: Observatório tecnológico. Disponível em: <http://observatorio.cnice.mec.es/modules.php? op=modload&name=News&file=article&sid=3 78>. Acesso em: 06 abr. 2009.

MARQUÉS, Graells, Pere. *La Web 2.0 y sus aplicaciones didácticas*, 2007. Disponível em: <http://www.pangea.org/peremarques/Web20.htm>. Acesso em: 08 mar. 2007.

ROMANI, Christóbal, Cobo. *Aprendizaje colaborativo. Nuevos modelos para uso educativo*. ROMANÍ, Christóbal, Cobo; KUKILINSKI, Hugo, Pardo. *Planeta Web 2.0 inteligencia colectiva o medios fast food.*, 2007. Grup de Recerca d'Interaccions Digitals, Universitat de Vic. Flacso México. Barcelona / México DF. Disponível em: <http://www.planetaWeb2.net/>. Acesso em: 20 mar. 2009.

ROSAS, Jaume, Vilas. *Los wikis como entorno educativo*, 2008. In: Disponível em: <http://d.scribd.com/docs/qf7x606nl1uhfmsmqy h.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2009.

SALAZAR, Pedro, José. *Manual de blogger*, 2006. In: Educación Observatorio Tecnológico. Disponível em: <http://observatorio.cnice.mec.es/modules.php? op=modload&name=News&file=article&sid=3 83>. Acesso em: 04 abr. 2009.

Para contato com a autora:

sionysilva@gmail.com

ⁱ Las redes telemáticas, especialmente internet, propician nuevas formas de participación social, más allá de los límites territoriales locales. No sólo se está más informado de todo lo que pasa en el mundo, sino que además permiten experimentar nuevos modos de organización y participación ciudadana, más allá del ámbito de los estados tradicionales en todos los niveles y ámbitos: asociaciones, colectivos, fundaciones, institutos, organizaciones no gubernamentales...

ⁱⁱ ...espacios virtuales que integran un conjunto de aplicaciones tecnológicas denominadas Web 2.0 que permiten que cada internauta interactúe con otros usuarios y se convierta directamente en creador de contenidos.

ⁱⁱⁱ Podríamos decir, que la Web 2.0 consiste en: Una filosofía caracterizada por:

- acceso libre a la información
- compartir el conocimiento
- fácil publicación y libertad de expresión

^{iv} Los recursos en línea de la Web 2.0, además de ser herramientas que optimizan la gestión de la información, se convierten en instrumentos que favorecen la conformación de redes de innovación y generación de conocimientos basadas en la reciprocidad y la cooperación.

^v {...} un blog es un sitio de Internet que se actualiza regularmente, que muestra el contenido en orden secuencial inverso (la entrada más nueva está primero), y permite o mejor invita al lector a responder.